

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2000

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações dos Recursos, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Situação atual das Obras Civis e dos Projetos Sócio-Ambientais
O cronograma para execução da obra para implantação da UHE Machadinho encontra-se em estágio avançado e ritmo acelerado, com ligeiro adiantamento em relação às previsões, observando todos os procedimentos necessários à sua adequada execução, sendo certo que o início de geração, originalmente previsto no Contrato de Concessão para setembro de 2003, indicando a possibilidade de antecipação da geração da 1ª turbina para janeiro de 2002, conforme prevê o "Programa Super Meta" negociado pela Diretoria da MAESA com base na AGE de 16 de junho de 2000.

O progresso físico geral do empreendimento atingiu 75,0% ao final do exercício, com avanço de 33,2 pontos percentuais em relação a dezembro de 1999, quando o patamar atingido foi de 41,8%. Quanto ao avanço físico das obras civis, este atingiu 82,8% em dezembro de 2000, contra 47,0% atingidos ao final de 1999.

No que diz respeito aos aspectos ambientais do projeto, cujos principais impactos se manifestam na área do reservatório, os trabalhos de implantação dos programas sócio-ambientais prosseguem com objetivo de atender ao novo cronograma, que prevê a liberação para o enchimento do reservatório em meados de 2001. Com o término do reassentamento da população atingida pelo reservatório e o bom avanço dos programas de mitigação dos impactos ambientais, atingiu-se 75,1% do total previsto para o empreendimento.

Estrutura Financeira do Empreendimento
A MAESA está constituída com o propósito de abrigar o financiamento para construção da UHE Machadinho, dentro de uma estrutura com garantias corporativas, envolvendo um contrato de

arrendamento mercantil com seus acionistas.
Em julho, foi efetuada a subscrição e integralização de capital, através da utilização de adiantamentos para futuro aumento de capital e créditos com mútuos das acionistas, que resultou no montante total de recursos já aportados pelos Acionistas na forma de subscrição de ações ordinárias de R\$ 339.808 mil.
Os custos do Projeto são financiados mediante aporte de recursos dos Acionistas e empréstimos do BNDES e, posteriormente, recursos provenientes da Emissão de Debêntures.
Agradecimentos
Agradecemos aos senhores acionistas e aos fornecedores de bens e serviços, bem como às autoridades públicas locais, estaduais e federais, pela confiança demonstrada e aos colaboradores pela sua dedicação e empenho, determinantes para alcance dos resultados no exercício.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 2001.
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO (em milhares de reais)		
	2000	1999
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponível	93.015	374
Aplicações financeiras	5.969	315
Impostos a recuperar e outros	84.653	-
	2.393	59
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.722	2.558
Depósitos judiciais	4.722	2.558
PERMANENTE	695.600	355.645
Imobilizado	635.440	315.108
Diferido	60.160	40.537
TOTAL ATIVO	793.337	358.577

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)		
	2000	1999
ORIGENS DOS RECURSOS		
Dos Acionistas		
Subscrição e integralização de capital	72.524	200.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	67.284
	72.524	267.284
De terceiros		
Aumento no exigível a longo prazo	1.214	1.786
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	73.738	269.070
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Na aquisição do imobilizado e diferido	339.955	355.645
No realizável a longo prazo	2.164	2.558
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	342.119	358.203
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(268.381)	(89.133)
VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No fim do exercício	93.015	374
No início do exercício	374	-
	92.641	374
Passivo circulante		
No fim do exercício	450.529	89.507
No início do exercício	89.507	-
	361.022	89.507
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(268.381)	(89.133)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	TOTAL
Subscrição e integralização inicial de capital em dinheiro em 4 de março de 1999	1.000	1.000
Subscrição e integralização de capital com a incorporação de parcela do acervo líquido contábil do Consórcio GEAM em 28 de dezembro de 1999	199.000	199.000
Saldo em 31 de dezembro de 1999	200.000	200.000
Subscrição e integralização de capital, através da utilização de adiantamentos para futuro aumento de capital e créditos com mútuos das acionistas em 13 de julho de 2000	139.808	139.808
Saldo em 31 de dezembro de 2000	339.808	339.808

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
(a) A Companhia
Machadinho Energética S.A. (a "Companhia"), com sede em Florianópolis, no estado de Santa Catarina, foi constituída em 4 de março de 1999 como sucessora do Grupo de Empresas Associadas Machadinho ("Consórcio GEAM"), consórcio vencedor da licitação da Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. - GERASUL ("GERASUL"), sucessora da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, realizada no ano de 1996, para a construção da Usina Hidrelétrica de Machadinho ("UHE Machadinho" ou "Empreendimento") situada no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
Em 28 de dezembro de 1999, o acervo líquido contábil do Consórcio GEAM foi incorporado ao patrimônio líquido da Companhia com o propósito de abrigar o financiamento para a construção da UHE Machadinho, sob a forma de "project finance" com garantias corporativas, atualmente em processo de discussão.
A Companhia tem como objeto: (a) construir e manter a propriedade parcial da UHE Machadinho, incluindo inclusive arrendá-la ou, de outra forma, dispor dos ativos do Empreendimento para fins de exploração desta pelos acionistas (com esse intuito, a Companhia poderá contratar o fornecimento de bens e serviços necessários para a construção do Empreendimento e obter os recursos e financiamentos necessários para a execução das obras da UHE Machadinho, inclusive com o fornecimento de garantias), (b) prestar serviços de assistência técnica no campo de suas atividades e (c) participar em outras sociedades como sócia ou acionista, desde que essas sociedades estejam de alguma forma ligadas à construção e/ou exploração da UHE Machadinho ou para fins fiscais, conforme estabelecido na legislação aplicável, ou, ainda, como investimento temporário na administração de recursos financeiros da própria Companhia.
(b) Consórcio Machadinho
Em decorrência do processo licitatório da GERASUL, em 15 de janeiro de 1997 foi constituído o Consórcio Machadinho, composto pelas 11 acionistas da Companhia representadas por concessionárias brasileiras de energia elétrica, usuários finais do setor industrial e um produtor independente de energia (com participação acionária total de 83,1% no Consórcio Machadinho) e pela GERASUL (com participação acionária de 16,9% no Consórcio Machadinho), tendo por objeto a implantação e a exploração do potencial energético da UHE Machadinho.
A GERASUL não terá qualquer participação na Companhia, nem relacionamento contratual com esta, detendo diretamente a sua parcela de participação de investimento no Consórcio Machadinho.
A responsabilidade da GERASUL no Consórcio Machadinho esteve vinculada à condução do estudo preliminar e da elaboração do projeto básico, não estando esta envolvida nos investimentos realizados no Empreendimento. De acordo com as disposições do contrato de constituição do Consórcio Machadinho, a GERASUL operará a UHE Machadinho. Apesar de a GERASUL ter assumido também a obrigação de liderar o gerenciamento das questões ambientais e sociais relativas ao Empreendimento, essa atividade passou a ser administrada pelo Consórcio GEAM em fevereiro de 1999 e, a partir de 4 de março de 1999, pela Companhia, conforme o termo aditivo nº 2 do Contrato de Constituição do Consórcio Machadinho.
(c) Contrato de Concessão
O contrato de concessão na forma compartilhada para geração de energia ("contrato de concessão"), firmado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL e o Consórcio Machadinho, foi assinado em 15 de julho de 1997 e vigorará pelo prazo de 35 anos contados a partir dessa data, podendo ser prorrogado pelo mesmo período desde que os concessionários assinarem requerimento pelo menos 36 meses antes do final desse prazo. Tendo em vista que as acionistas da Companhia, e não a Companhia, detêm os direitos de utilizar a energia gerada, a Companhia arrendará sua parcela do Empreendimento aos acionistas.
(d) UHE Machadinho
O início de operação comercial das três máquinas da UHE Machadinho está previsto para janeiro, abril e julho de 2002 (originalmente, no Contrato de Concessão o início de operação comercial da primeira máquina estava previsto para setembro de 2003). As etapas planejadas no Empreendimento, nos anos 2000 e 1999, foram cumpridas dentro do prazo. Da mesma forma, os trabalhos de implantação dos programas sócio-ambientais prosseguem com o objetivo de atender ao novo cronograma, que prevê a permissão para enchimento do reservatório no início de 2001. O Empreendimento possui as licenças e autorizações necessárias à sua implantação, seguindo as exigências requeridas pelos órgãos regulamentadores.
Os recursos totais da Companhia para o empreendimento, com uma potência instalada esperada de 1.140 MW com três unidades geradoras, são estimados em R\$ 1.010.000 (31 de dezembro de 1999 - R\$ 1.010.000), os quais, de acordo com o cronograma, foram, até 31 de dezembro de 2000, oriundos das acionistas e de empréstimo junto ao BNDES. Adicionalmente, a Companhia mantém negociação objetivando a captação de recursos adicionais junto a instituições financeiras e terceiros.
(e) Acordo de Acionistas
Conforme acordo de acionistas datado de 4 de março de 1999 ("Acordo de Acionistas"), determinou-se que, após ter sido integralmente cumprido o objeto social da Companhia, com a liquidação de todas as obrigações e financiamentos contraídos para a construção da UHE Machadinho, a Companhia deverá ser extinta.
Adicionalmente, ficou estabelecido no estatuto social e no acordo de acionistas da Companhia que, na eventualidade de falência ou insolvência de qualquer acionista, esta obriga-se a vender sua participação no capital da Companhia, sendo que as demais acionistas continuarão a administrar a Companhia segundo os termos do Acordo de Acionistas. O Estatuto Social e o Acordo de Acionistas da Companhia estabelecem, ainda, os procedimentos a serem adotados no caso da desistência de acionistas e transferência de ações.
(f) Estrutura de Financiamento
De acordo com o contrato de concessão, os participantes do Consórcio Machadinho assumiram certas responsabilidades específicas. A Companhia financiará a implantação do empreendimento, recebendo o fornecimento garantido de 3.434 GWh por ano, enquanto a GERASUL será responsável pela operação e manutenção da UHE Machadinho, recebendo toda a energia gerada pelo Empreendimento, que exceder o supracitado.
O financiamento proposto para a UHE Machadinho está baseado em uma estrutura de "project finance" com garantias corporativas, cujas características incluem os seguintes itens, sem, no entanto, se limitar a eles:
• Recursos das acionistas da Companhia.
• Financiamento no mercado local por meio de um empréstimo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.
• Emissão pública de debêntures.
(g) Direitos de Consumo de Energia
A distribuição da energia assegurada (item (f)), será compartilhada entre as acionistas da Companhia de acordo com a participação acionária de cada um.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(a) Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.
(b) Apuração do Resultado
A Companhia não apresenta a demonstração do resultado do exercício por se encontrar em fase pré-operacional.
(c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo
São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
(d) Permanente
É demonstrado ao custo de aquisição. Por se encontrar em fase pré-operacional, o resultado das operações financeiras é apropriado ao imobilizado, e os demais gastos, ao diferido.
A expectativa da administração com relação às taxas de depreciação e amortização que serão aplicadas quando a Companhia entrar em operação estão descritas nas Notas 5 e 6, respectivamente.
(e) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e cambiais, bem como dos encargos incorridos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS
As aplicações financeiras referem-se a Notas do Banco Central - NBGE, com as taxas médias praticadas pelo mercado.
4. DEPOSITOS JUDICIAIS
As terras envolvidas na área de construção da UHE Machadinho e na formação do reservatório são avaliadas e adquiridas a preço de mercado e, no caso de haver penências, os respectivos valores são depositados em juízo para futura liquidação.
5. IMOBILIZADO

	2000	1999	Taxa anual de depreciação - %
Obras em andamento			
Obras civis	317.529	168.050	4
Equipamentos em fabricação	185.495	102.753	10
Custos sócio-ambientais	93.678	42.241	-
Encargos financeiros líquidos	38.738	2.064	4
	635.440	315.108	

Do total de compromissos já firmados com fornecedores de bens e serviços no contrato de construção ("turn-key"), já foram realizados o montante de R\$ 452.943 (31 de dezembro de 1999 - R\$ 248.529), sendo que os bens e serviços a serem entregues a partir de 31 de dezembro de 2000 representam R\$ 142.117 (31 de dezembro de 1999 - R\$ 346.531).
Em conexão com o modelo de financiamento dos investimentos na UHE Machadinho, está previsto que serão celebrados contratos de arrendamento entre a Companhia e suas acionistas, em que estas se comprometem a pagar à Companhia, proporcionalmente à participação no seu capital, o montante necessário e suficiente para cobrir toda e qualquer despesa operacional da Companhia, como também despesas de juros e amortização de principal de operações de financiamento que venha a realizar.
(a) Obras Civis
Correspondem aos gastos com o desvio do rio, barragens e diques, construção das estruturas, cimento, aço para armaduras e aos custos relativos à consolidação do projeto básico.
(b) Equipamentos em Fabricação
Valor pago até 31 de dezembro de 2000 relativo a turbinas, equipamentos das comportas, pórticos, pontes rolantes, montagem de equipamentos de apoio e subestação isolada a gás SF6.
(c) Custos Sócio-Ambientais
Custos com reassentamento das famílias atingidas, custos de aquisição de terras e custos de mitigação dos impactos ambientais.
(d) Encargos Financeiros
Registados no imobilizado, para fins de incorporação futura ao custo dos bens em construção, relativos aos juros e demais encargos financeiros líquidos, decorrentes de contratos de financiamentos.

6. DIFERIDO

	2000	1999
Despesas administrativas	20.719	13.226
Despesas com consultoria	9.580	6.061
Despesas com o desenvolvimento do projeto executivo	21.601	13.471
Despesas com seguros	8.260	7.779
	60.160	40.537

Os gastos despendidos na fase de implantação do empreendimento deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras, nos termos das estimativas e projeções do empreendimento. A amortização do diferido, com base na expectativa da administração, será efetuada à taxa de 20% ao ano.
Despesas com o desenvolvimento do projeto executivo referem-se a pagamentos feitos ao CNEC-Engenharia S.A., responsável pelo desenvolvimento dos desenhos e documentos construtivos da obra e membro do Consórcio da União de Empresas Fornecedoras Machadinho - UNEMAC.
Despesas com seguros referem-se a seguros contratados, objetivando resguardar, com base em análises efetuadas por consultores especializados, os investimentos em relação aos riscos de construção e montagem, responsabilidade civil e perdas por sinistros. As respectivas parcelas já estão apropriadas às despesas pré-operacionais.
Informações sobre as apólices de seguros:

Número da apólice	Vigência da cobertura	Valor da cobertura
6.130.319	Março de 1998 a maio de 2004	R\$ 24.951
1-67-4.000.693-0	Março de 1998 a abril de 2003	US\$ (000) 473.472
1-67-4.000.829-0	Março de 1998 a abril de 2003	US\$ (000) 199.832

A apólice nº 6.130.319 tem como finalidade a garantia de cumprimento das cláusulas acordadas entre a Companhia e os fornecedores de equipamentos.
A apólice nº 1-67-4.000.693-0 tem como finalidade a cobertura de eventuais danos provocados por defeitos de engenharia, responsabilidade civil e riscos inerentes durante a construção da UHE Machadinho.
A apólice nº 1-67-4.000.829-0 tem como finalidade a cobertura de eventuais danos provocados por sinistros no transporte.

7. FINANCIAMENTOS

	Valores 31/12/2000
Taxa média de encargos financeiros	
Moeda Nacional	
Financiamento BNDES	
Contrato Ponte nº 018/2000 - IC TJLP+6,25% a.a.	171.786
Contrato Ponte nº 065/2000 - IC TJLP+6,25% a.a.	35.135
Contrato Ponte nº 065/2000 - IC Cestas de moedas (BNDES) +6,25% a.a.	35.040
	241.961

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia no montante de 130% do crédito concedido e pelos intervenientes fiadores (nas seguintes proporções em relação à dívida), que são: Alcoa Alumínio S.A. (33,25%), Camargo Corrêa Cimentos S.A. (7,81%), Companhia Brasileira de Alumínio S.A. - CBA (15,23%), Cimento Rio Branco S.A. (13,28%), Inepar Energia S.A. (4,87%), S.A. Indústrias Votorantim (13,28%) e Valesul Alumínio S.A. (12,28%).
Os contratos de financiamentos com os bancos agentes, no montante total de R\$ 236.000 (valor total do crédito concedido), tem como principais dados:
• Juros pagos trimestralmente.
• Vencimento em 15 de maio de 2001.
As liberações ocorridas entre julho e dezembro de 2000 montaram a R\$ 236.000. A diferença entre o valor do principal e o contabilizado refere-se a encargos financeiros, reconhecidos "pro rata" até 31 de dezembro de 2000.

8. FORNECEDORES

	2000	1999
Obras civis	10.698	10.074
Equipamentos	13.150	6.998
Desenvolvimento do projeto executivo	351	788
Custos sócio-ambientais	828	384
Administração dos proprietários e outros	340	-
	25.367	18.244

9. EMPRÉSTIMOS DE MÚTUO COM ACIONISTAS

	2000	1999
Alcoa Alumínio S.A.	60.213	16.032
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	-	9.883
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	27.590	7.346
S.A. Indústrias Votorantim	24.049	3.404
Cimento Rio Branco S.A.	24.049	6.404
Valesul Alumínio S.A.	21.236	5.922
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE	-	3.905
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	14.149	3.768
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	-	3.510
Inepar Energia S.A.	-	2.349
Departamento Municipal de Eletricidade - DME	7.493	1.968
	178.779	67.491

Empréstimos corrigidos pela taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC

	2000	1999
Empréstimos corrigidos a 105% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI	178.779	-

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

14 de fevereiro de 2001
Aos Administradores e Acionistas
Machadinho Energética S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Machadinho Energética S.A. (a "Companhia") em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto,

nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Machadinho Energética S.A. em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

Até 31 de dezembro de 1999, esses empréstimos foram obtidos de acionistas, conforme previsto pelo Acordo de Acionistas de 4 de março de 1999, e firmados em contrato de mútuo datado de 20 de agosto de 1999, objetivando cobrir as despesas e os custos necessários à construção e à implantação da UHE Machadinho, previstos no cronograma financeiro até 31 de dezembro de 1999. As liberações, efetuadas até 31 de dezembro de 1999, têm o seu prazo de vencimento vinculado à obtenção de financiamentos de longo prazo em instituições financeiras e terceiros (através do programa de financiamento do BNDES e pelo lançamento de debêntures, não conversíveis em ações) e estão sujeitas à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.
Em contratos de mútuo datados de 3 de janeiro e 1º de fevereiro de 2000, a Companhia obteve recursos adicionais por meio de empréstimos de suas acionistas, no montante de R\$ 45.900, para cobrir as despesas e custos necessários à construção e à implantação da UHE Machadinho, conforme cronograma financeiro até fevereiro de 2000.
Em 28 de abril de 2000, a Companhia firmou com os seus acionistas um instrumento de consolidação de contratos de mútuos e avenças, de tal forma que foram obtidos recursos por meio de empréstimos de mútuo no montante de R\$ 116.800 para cobrir as despesas e os custos necessários à construção e à implantação da UHE Machadinho, conforme cronograma financeiro de março até julho de 2000 (após essa data foram obtidos recursos no BNDES - Nota 7).

As liberações efetuadas até 31 de dezembro de 2000, têm o seu prazo de vencimento vinculado à obtenção de financiamentos de longo prazo junto às instituições financeiras e terceiros (através do programa de financiamento do BNDES e pelo lançamento de debêntures, não conversíveis em ações) e estão sujeitas a encargos de 105% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
Adicionalmente às transações descritas na Nota 9, em 31 de dezembro de 2000, a Companhia mantém transações com partes relacionadas, principalmente aquelas relativas ao fornecimento de bens e serviços necessários à construção do Empreendimento.
Resumo das transações com partes relacionadas:

Descrição	Saldo em 31/12/2000	Saldo em 31/12/1999
Ativo		
Obras civis	300.782	154.761
Equipamentos em fabricação	16.924	4.364
Diferido		
Projeto executivo	21.601	13.471
Despesas administrativas	590	347
Despesas com consultoria financeira	2.111	1.284
Passivo		
Fornecedores	12.170	10.746
Demais contas a pagar	464	151

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(a) Capital Social Autorizado
A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social no montante subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2000.
(b) Capital Social Subscrito e Integralizado
O capital social subscrito e integralizado até 31 de dezembro de 2000, no montante de R\$ 339.808 (31 de dezembro de 1999 - R\$ 200.000), é composto por 339.808,295 (31 de dezembro de 1999 - 200.000,000) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 para cada uma.

O quadro societário da Companhia em 31 de dezembro de 2000 está assim constituído:

Acionistas	Quantidade de ações	Percentual do capital
Alcoa Alumínio S.A.	80.688.498	23,7453
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	49.738.419	14,6372
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	36.972.501	10,8804
S.A. Indústrias Votorantim	32.228.098	9,4842
Cimento Rio Branco S.A.	32.228.098	9,4842
Valesul Alumínio S.A.	29.801.866	8,7702
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE	19.874.027	5,8486
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	18.960.962	5,5799
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	17.670.031	5,2000
Inepar Energia S.A.	11.825.328	3,4800
Departamento Municipal de Eletricidade - DME	9.820.459	2,8900
Outros	8	-
	339.808.295	100,0000

(c) Subscrição e Integralização de Capital
O capital social subscrito da Companhia, em 4 de março de 1999, era de R\$ 1.000. Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 15 de dezembro de 1999, os acionistas deliberaram aumentar o capital social dentro do limite autorizado no Estatuto Social da Companhia no montante de R\$ 199.000, mediante a emissão de 199.000,000 ações ordinárias nominativas, ao preço de emissão de R\$ 1,00 para cada uma, por meio da integralização de bens ou dinheiro.
Em AGE realizada em 28 de dezembro de 1999, foram aprovados: (a) o laudo de avaliação do acervo líquido contábil do Consórcio GEAM, no montante de R\$ 247.284, na data-base de 10 de dezembro de 1999, (b) a incorporação, ao capital social da Companhia, de uma parte desse acervo, no valor de R\$ 199.000 e (c) a manutenção, como crédito das acionistas, na forma de adiantamentos para futuro aumento de capital, no montante de R\$ 67.284, correspondente à parcela do ac